

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE047062

REI, Gilson. Nova adutora beneficia 10 mil na região Norte: obra custou R\$ 2,7 mi e foi inaugurada ontem, totalizando 98% da população de Campinas com água tratada. Correio Popular, Campinas, 25.nov.2003.

Nova adutora beneficia 10 mil na região Norte

Obra custou R\$ 2,7 mi e foi inaugurada ontem, totalizando 98% da população de Campinas com água tratada

A Adutora Santa Terezinha e o Centro de Reservação de Água Potável do Setor Norte de Campinas foram inaugurados, ontem, pela Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. (Sanasa), em frente ao Residencial Alphaville. A obra exigiu investimento de R\$ 2,7 milhões e vai abastecer os bairros Chácara San Rafael, Parque dos Pomares e o Residencial Alphaville, atendendo aproximadamente 10 mil habitantes da região Norte, residentes no eixo viário entre Campinas e Jaguariúna.

A Adutora Santa Terezinha tem uma extensão de 6.850 metros, com tubos de 300 e 500 milímetros. Estes tubos se conectam a mais 7.500 metros de tubulações que ligam às Estações de Tratamento de Água de Sousas, de onde vem a água.

Com a inauguração da adutora, o município de Campinas passa a atender com água tratada 98% da população de Campinas. Ao todo, existe uma extensão superior a 200 quilômetros em tubulações, em aproximadamente 50 adutoras, que recebem uma vazão diária de 300 milhões de litros de água tratada. Esse volume é captado em cinco Estações de Tratamento de Água (ETAs) – ETA-1 e ETA-2 (Swift), ETA-3 e ETA-4 (Sousas) e ETA-Capivari (Rodovia Bandeirantes). As quatro primeiras com água captada no Rio Atibaia e a quinta, no Rio Capivari.

O presidente da Sanasa, Ricardo Schumann, disse que, ao todo, serão distribuídos 3 milhões de litros diários de água potável com flúor na adutora. “Esse volume de água vai substituir os sistemas de poços e de abastecimentos alternativos que foram utilizados até o momento pelo moradores da região”, afirmou.

O diretor presidente da Alphaville Urbanismo – empresa responsável pelo investimento nas obras de infra-estrutura do empreendimento –, José

Paranhos Ribeiro, disse que este reservatório foi inaugurado em bom momento, pois vai atender os moradores do Condomínio Alphaville e a população dos bairros próximos que vinham utilizando poços artesianos. “O crescimento populacional nesta região foi muito acima do esperado, pois atingiu as perspectivas previstas para 2020, ou seja, antecipou em 16 anos.”

Os moradores do Condomínio Alphaville já fizeram 900 pedidos de ligações para a Sanasa, mas a demanda deverá crescer, afinal existem 1,6 mil lotes no condomínio.

VANTAGEM

Schumann lembrou que esta nova adutora possui o primeiro reservatório de aço, totalmente impermeabilizado na parte interna, com capacidade para dois milhões de litros. “Este reservatório de aço já é muito usado em Uberaba e Uberlândia e tem como vantagem o baixo custo, pois chega a ser 65% mais barato do que o de concreto armado”, comparou.

A Central de Controle Automatizado da Sanasa – localizada na sede da empresa, na Avenida da Saudade – vai controlar os níveis do reservatório, a vazão e a pressão.

Para a construção da adutora, a Sanasa executou um túnel sob a Rodovia Campinas-Mogi Mirim, para passar a tubulação, próximo da entrada do Jardim Miriam.

OUTRA

Na segunda fase desta adutora Santa Terezinha, serão atendidos mais 9 mil moradores do Recanto dos Dourados, Shangrilá, Parque Luciamar e Jardim Monte Belo 1 e 2. Schumann disse que as obras desta segunda fase terão início em janeiro, com previsão de inauguração em setembro. O custo está previsto também em R\$ 2,7 milhões.

A prefeita Izalene Tienne (PT) lembrou que esta obra era um dos desejos do ex-prefeito Antonio da Costa Santos (PT), o Toninho, que tinha como objetivo levar água tratada a toda a população até o final de seu mandato. (Gilson Rei/Da Agência Anhangüera)